

## Pelo direito ao Aborto

O direito das mulheres a decidir pelo aborto esteve ontem na pauta do Senado do Uruguai, dentro do projeto de lei de Defesa da Saúde Reprodutiva. A votação – que deveria ter ocorrido às 16h de ontem – foi suspensa e retomada hoje.

Entre outras coisas, o projeto estabelece a obrigação do Estado de promover políticas sociais e educativas para a promoção da saúde reprodutiva e dos direitos sexuais, bem como a diminuição da morbimortalidade materna. O presidente do país, Jorge Batlle, há dias já expressou que, sendo aprovado no Senado, o projeto de lei seria vetado por ele.

Feministas do Brasil e de vários países da América Latina estão atentas ao processo, algumas inclusive acompanhando a votação em Montevideú.

### No Brasil

O Ministério Público Federal ingressou, dia 02 de abril, com ação civil pública e pedido de liminar para ampliar os casos de aborto previstos em lei, possibilitando que as mulheres possam interromper a gravidez quando detectada a morte do feto ou ao ser identificado que este morrerá logo ao nascer.

Entre as ações do movimento feminista pelo direito das mulheres ao aborto, esta é uma reivindicação bastante antiga. De acordo com a ação civil pública, caso a Justiça conceda a liminar, as mulheres grávidas terão apenas que obter um laudo médico do SUS que ateste o quadro clínico.

### Fórum Social Nordestino

Acontece no próximo dia 19 de abril, na sede do SOS Corpo, em Recife, a 4ª oficina preparatória para o Fórum Social Nordestino. As discussões para a preparação do evento foram iniciadas em fevereiro e envolvem organizações, redes e articulações de movimentos sociais dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Betânia Regino ([mbetaregino@yahoo.com.br](mailto:mbetaregino@yahoo.com.br)), do Comitê Político da AMB e da coordenação do Fórum de Mulheres de Pernambuco, é uma das integrantes da Comissão Organizadora (provisória) do Fórum, que ainda inclui: ABONG, Escola Nordeste da CUT, Escola Quilombo dos Palmares, Fórum de Reforma Urbana e Movimento de Trabalhadoras/es Sem Teto.

Outros fóruns e articulações de mulheres, bem como outras organizações que desejem se integrar ao processo e participar da 4ª Oficina, devem entrar em contato com o regional da ABONG até 15 de abril pelo telefax: (81) 3442-9769 ou pelo e-mail: [abong@cenap.org.br](mailto:abong@cenap.org.br).

### Instituto Feminista

No próximo dia 16, será realizada em Recife, durante evento comemorativo do SOS Corpo, a conferência "Feminismo e Democracia na América Latina", com a presença de Lilián Celiberti (Cotidiano Mujer / Articulação Feminista Marcosur); Lúcia Xavier (Articulação de ONGs de Mulheres Negras Brasileiras) e de Cristina Buarque (Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj).

No evento, será oficialmente anunciado o novo nome da instituição: SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia. Com a reorganização do espaço da sede, o SOS espera potencializar o apoio que já oferece às organizações populares e movimentos sociais, em especial aos movimentos feminista e de mulheres.

**Mulheres Quilombolas** - A Sociedade Afrosergipana de Estudos e Cidadania (SACI) promove nos dias 16, 17 e 18 deste mês, o I Encontro de Mulheres de Comunidades Rurais Quilombolas do Estado de Sergipe. Na abertura do evento (16), será lançada a Revista Racismo no Brasil, da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE).

### 1000 mulheres e a Paz

O Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia (MAMA) está convocando ativistas e organizações de mulheres, em nove estados ao Norte do país, para que indiquem mulheres da floresta no contexto do Projeto *1000 Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz 2005*.

A perspectiva do MAMA é incluir entre as 31 brasileiras que serão indicadas mulheres da Amazônia, que são indígenas, quilombolas, negras e brancas, vivendo tanto da floresta, como do trabalho que realizam na zona rural ou urbana, atuando como parceiras, quebradeiras de coco, pescadoras, extrativistas, agricultoras, professoras, intelectuais e ativistas.

Mais informações: Secretaria Executiva do MAMA: (68) 223 8120 / e-mail: [mama.ac@org.br](mailto:mama.ac@org.br). O **prazo máximo** para o envio das indicações para o Comitê Brasil do Projeto 1000 Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz 2005 é **30 de abril**.

## REPEM realiza seminário internacional

Realizado em Porto Alegre, entre 27 e 31 de março passado, o encontro internacional da Red de Educación Popular Entre Mujeres de América Latina y el Caribe – REPEM, contou com painéis, testemunhos e mesas redondas que trataram de diversos temas trabalhados pelas organizações integrantes da rede.

Na programação, um dia dos debates foi dedicado ao Fórum Social Mundial como espaço de incidência global e, particularmente, campo de ação política das organizações feministas. O Seminário da REPEM serviu ainda para aglutinar diversas outras atividades, como a mesa da ACMUN sobre a epidemia de HIV/Aids (dia 31), os Debates sobre o Aborto, promovido pela Themis (dia 01/04) e a segunda Reunião das Jornadas para a legalização do aborto no Brasil (dia 02/04). Encerrando o ciclo de atividades, foi realizada no dia 02 de abril a Assembléia da REPEM, quando Celita Eccher passou a coordenação da Rede para Ximena Machicao, eleita coordenadora na Assembléia.

### 20 anos de Dawn

Dois outros destaques do seminário da REPEM foram os eventos que marcaram a comemoração dos 20 anos da Rede Dawn. No primeiro, Sonia Corrêa coordenou oficina sobre o Complexo de Governança Global, onde foram apresentadas lições apreendidas pela Rede no ciclo de conferências da ONU e após. Segundo Sonia, a oficina teve como objetivo situar as participantes sobre “o que estamos fazendo quando estamos nos engajando numa conferência”, levando em conta o ciclo onde ela se insere, o aparato institucional, o sentido da nossa intervenção e os aprendizados específicos extraídos da incidência nesses espaços.

O segundo evento comemorativo de Dawn, foi o painel sobre fundamentalismos, do qual participou a coordenadora de Dawn para Ásia do Sul, Vanita Mukherjee (Índia).

## Parlamentares querem mudança na política econômica

Considerando mais os efeitos do “risco social” que o “risco Brasil”, 15 parlamentares do PT estão defendendo a flexibilização da meta de inflação e a redução do superávit primário para a retomada do crescimento. A posição das/os parlamentares foi divulgada dia 07 de abril, em Brasília, através do manifesto “Antes que seja tarde: mudança já!”.

As deputadas federais Iara Bernardi (SP), Maninha (DF), Dra. Clair (PR) e Selma Schons (PR) fazem parte do grupo de petistas insatisfeitas/os com o rumo da política econômica. Segundo nota divulgada pela secretaria do Fórum Brasil de Orçamento, o manifesto das/os 15 parlamentares será apresentado na reunião do Diretório Nacional do PT, dias 17 e 18 de abril.

Além das deputadas citadas, também integram o grupo de parlamentares: Adão Pretto (RS), Chico Alencar (RJ), Ivan Valente (SP), José Eduardo Cardozo (SP), Luiz Eduardo Greenhalgh (SP), Orlando Fantazzini (SP), João Alfredo (CE), Luiz Alberto (BA), Walter Pinheiro (BA), Nazareno Fonteles (PI) e Paulo Rubem (PE).

## Mulheres Indígenas

Cerca de 300 mulheres - a maior parte, representantes de organizações indígenas – participaram do IV Encontro Intercontinental de Mulheres Indígenas, realizado de 4 a 7 de abril, em Lima, Peru.

O objetivo do evento foi fortalecer a organização das mulheres através da construção de uma agenda comum para a defesa de direitos no âmbito internacional. Para tanto, ficou definido no encontro que serão promovidos debates públicos sobre a situação e as propostas do movimento de mulheres indígenas. Participaram ativistas das três Américas, da Europa, Ásia e África. (Fonte: [www.movimientos.org](http://www.movimientos.org)).

## Ação regional contra os fundamentalismos

Nos dias 09 e 10 de abril aconteceu em Córdoba - Argentina, o seminário “Estratégias e ações pró-ativas frente aos fundamentalismos na região”, organizado por Católicas por el Derecho a Decidir (Córdoba) e CISCSA - Centro de Intercambio y Servicios Cono Sur. O evento foi convocado por várias redes e campanhas presentes na América Latina.

No seminário, representantes de todos os países latinos fizeram um diagnóstico da ação fundamentalista no âmbito de cada país, considerando também a forma como os movimentos vêm atuando. Entre as estratégias definidas está a de dar início a uma ação regional por Estados laicos efetivos.

Outro aspecto importante do seminário foi a presença de algumas das participantes em debates promovidos em TVs e rádios locais.

Além da “Declaração de Córdoba” (documento final do seminário que divulgaremos brevemente), as participantes produziram e enviaram ao presidente do Uruguai uma carta, por ocasião de sua declaração de veto ao projeto de Lei de Defesa da Saúde Reprodutiva (nota nesta edição).

## CONtextos

Anexamos o projeto de lei de Defesa da Saúde Reprodutiva que está na pauta do Senado, no Uruguai. A votação do projeto está sendo acompanhada por feministas de toda a América Latina e de outras regiões.